

## Ekklesia Local

### **Ministração para Casais**

Amados irmãos, nesta oportunidade estamos reunidos especialmente para tratarmos do tema CASAMENTO que, apesar de cotidiano, é de grande importância.

Gostaria de salientar que não temos, de forma alguma, o intuito de em uma única ministração esgotarmos este assunto, visto ser impossível. No entanto, temos por pretensão diante do Pai, sairmos renovados desta comunhão.

Bem sabemos que para realmente recebermos uma Palavra Rhema (a eficácia do Senhor em nossas vidas), é necessário sermos tocados pelo Espírito Santo de Deus e por Ele sermos despertados para determinado aspecto da vida. Assim sendo, peço ao Senhor que esteja falando amplamente ao coração de todos vocês e levando-os a um verdadeiro despertar.

Partiremos do princípio de que estamos compartilhando com pessoas que têm em comum o forte intuito de servir ao Senhor. Assim sendo, necessitamos saber que precisamos indubitavelmente de conversão. Sim, eu disse conversão; uma vez que, apesar de um dia havermos aceitado a Cristo como Senhor e Salvador de nossas vidas, existem algumas áreas de nossas vidas que ainda não experimentaram a verdadeira luz do Senhor. “Examinai-vos a vós mesmos se realmente estais na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não reconheceis que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados” (II Coríntios 13:5).

Podemos dizer que as divergências de um casal vêm não apenas das diferenças, mas também das semelhanças de muitos. Daremos posteriormente uma explicação mais detalhada quanto a esta afirmativa, sendo que neste momento basta-nos saber que não será o trabalhar as diferenças ou semelhanças que fará de vocês casais felizes, mas sim o trabalhar Cristo em cada um.

Encontramos em nossos dias, um quadro bastante infeliz. Quando não é o marido que despedaça a paz de sua família, é a esposa que tem posto tudo a perder.

Vejamos exemplos bíblicos de erros cometidos por maridos e esposas, e que representam casos típicos em nossos dias:

ACÃ – Um homem que buscava um futuro “melhor” (Josué 6:1,2,18,19,24; 7:1,10-12,16-21,24-26).

Será que Acã não havia escutado as instruções que Deus dera a Josué? Garanto que não foi este o problema. Acã, na verdade se deixou encantar pela linda capa babilônica e pelas valiosas barras de prata e ouro. Talvez tenha pensado: ‘Quando terminar esta peregrinação, precisarei de dinheiro e então construirei uma bela casa, montarei um ótimo negócio e serei rico’. Na verdade, é difícil saber o que passou pela cabeça deste homem, mas uma coisa é certa, ele não atentou para a ordem de Deus.



Hoje muitos homens têm trabalhado em busca de um futuro para os seus, entretanto, não vêem que a forma desta busca pode ser totalmente imprópria se existir a desaprovação da parte de Deus.

## Ekklesia Local

Não é o ajuntar ou o ter muito que dará a você e sua família um futuro. Somente o Senhor Jesus tem um futuro para nós.

Acã buscava uma vida melhor no futuro, mas o que ele conseguiu foi a sua morte prematura e de seus filhos.

LÓ – O homem que andava por vista, que vivia enganado e nada fazia (Gênesis 13:10,11; 19:1,14-20).

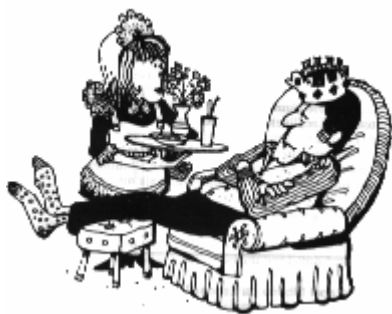
Vemos aqui um típico exemplo de homem que encaminha toda sua vida apenas por aquilo que seus olhos conseguem ver; assim foi Ló ao escolher para onde levaria sua família. Como se não bastasse, ao ser apertado pelos anjos para que se retirasse de Sodoma, ele demorou a se decidir a ponto de ter que ser, juntamente com sua família, levado pela mão. Tem homens em nosso meio, que conduzem suas famílias por sonhos: Sonho do emprego melhor, da empresa promissora, da casa ideal, do carro do ano etc., culminando nas enormes dívidas as quais são pagas à custa de falta de alimento, vestuário e saúde de sua família. Muitas vezes Deus os tem chamado para saírem de tal posição, mas eles demoram demais. Será que Deus os tirará pelas mãos?

ANANIAS (Javé é amoroso) – Um homem de aparência (Atos 5:1-5).

Pelo que parece, Ananias era do tipo que achava tudo em sua volta muito bonito. Achava bonito ver os irmãos louvando, orando, em comunhão; achava bonito o despojo dos irmãos para com o Senhor e principalmente a liberalidade e desprendimento no tocante ao que é material. Só que existia uma dura realidade: Ananias não era assim. Ao invés de se humilhar diante do Senhor e pedir-Lhe mercê, preferiu manter a famosa APARÊNCIA. Assim, vendeu sua propriedade e guardou uma parte do preço, pecando contra o Senhor, o que lhe custou nada menos que a vida.

Muitos irmãos até que gostam da comunhão e de participar do louvor, ouvir pregações da Palavra etc., mas na essência, seu ser, não é convertido e cometem muitos erros diante do Senhor. Vemos irmãos mantendo fachadas ao amparar-se sobre suas expressões, seja a de dizimar, seja a de participar de alguma função junto à comunidade ou outra coisa qualquer. O que eles não vêem é que Deus não os aprova e desta forma têm caminhado e ao mesmo tempo conduzido suas casas à verdadeira ruína.

A MULHER DE LÓ – Uma mulher que não conseguia se desgarrar do mundo (Gênesis 19:26).



A ela não faltou conselho da parte dos anjos, conforme vemos nos vs.13,17; no entanto, como alguém que deixa algo importante para trás assim foi com esta mulher. Fica uma pergunta no ar: O que fez com que ela olhasse para trás? Seria a curiosidade; seria o vínculo com aquela vida (cabendo lembrar que a oração de Abraão era "... se existir um só justo..."); seria a saudade que ela já estava sentindo de toda aquela miséria?

Muitas irmãs, apesar de se casarem, não conseguem deixar de olhar para "Sodoma". Olham o tempo todo, seja via novelas ou qualquer outro

## Ekklesia Local

programa imundo. Até mesmo por meio das músicas, companhias e palavreados. Por que estas irmãs praticam isto? Talvez não seja possível dar uma resposta única para todas. Talvez uma olhe para o mundo por curiosidade e nisto tem se confundido. Outra pode olhar devido aos vínculos que ainda mantêm com o mundo de pecado ou as pessoas que dele participam. Outras vivem morrendo de saudades da velha vida, e assim não conseguem viver verdadeiramente para o Senhor.

A PRIMEIRA MULHER DE SANSÃO – A mulher que se casou por interesses (Juízes 14:15-17).



A primeira mulher de Sansão fez uma parceria com os filisteus, seus patrícios, onde seu sucesso dependeria unicamente do fracasso de seu marido. Não lhe importava quanta dor geraria, somente algo era importante: o benefício próprio. Assim vemos mulheres em nossos dias que somente se sentem felizes se conseguirem “acabar” com seus maridos, tirando-lhes a “força”, ou seja, os encargos que lhes cabem como chefes de família. São irmãs que anulam totalmente seus maridos não lhes permitindo exercer o papel que lhes compete.

MICAL – A dona da verdade – a repressora de seu marido (II Samuel 6:16,20-23).

Mical, por não compreender a expressão de Davi, totalmente divina, talvez tenha julgado suas atitudes um tanto quanto impróprias para um Rei. Usando daquilo que poderíamos chamar de “bom senso” ela o repreendeu duramente, não aceitando suas explicações, o que culminou em sua infelicidade.



ESPOSA DE JÓ – A mulher que não queria partilhar do sofrimento de seu marido (Jó 2:9).



Vemos aqui um típico caso da esposa que não suportou viver tribulações ao lado de seu marido. Quando esta mulher (cujo nome não é digno de ser revelado, tamanha insignificância de seus atos) viu seu marido totalmente derrotado pelas circunstâncias da vida, mas ainda crendo no Senhor, não apenas o abandonou como aconselhou que cometesse o suicídio.

Muitas mulheres hoje se sentem demasiadamente cansadas quando vêem que seus maridos não alcançaram aquilo que um dia sonharam. Assim criam um ambiente de guerra em suas casas.

Pois bem, após exemplificarmos tipos errados de maridos e esposas, vamos voltar agora para nós mesmos; vamos nos colocar no laboratório e trabalhar.

## Ekklesia Local

Comece respondendo a estas perguntas: Você é feliz em seu casamento? E sua esposa, é feliz com você?

Uma grande parte dos problemas de relacionamento tem sua origem naquilo que chamaremos de “o início”.

### O INÍCIO



“No princípio, criou Deus os céus e a terra (Gênesis 1:1).

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus” (João 1:1).

Irmãos, é impossível falarmos de casamento, sem tocarmos neste importante ponto: O Início.

Talvez você esteja vivendo, neste momento, um tempo que chamaremos de “período intermediário” no relacionamento.

Isto por não ser o início, e por sabermos que somente findará com a morte. “Porventura, ignorais, irmãos (pois falo aos que conhecem a lei), que a lei tem domínio sobre o homem toda a sua vida? Ora, a mulher casada está ligada pela lei ao marido, enquanto ele vive; mas, se o mesmo morrer, desobrigada ficará da lei conjugal. De sorte que será considerada adúltera se, vivendo ainda o marido, unir-se com outro homem; porém, se morrer o marido, estará livre da lei e não será adúltera se contrair novas núpcias” (Romanos 7:1-3).

Temos hoje um grande número de irmãos e irmãs que não têm vivido um bom relacionamento conjugal, e muitas vezes pensam que isto se deve às mudanças ocorridas com seu cônjuge. Talvez você pense: ‘Quando nos casamos, minha esposa (meu marido) era assim... agora, veja só, ela (ele) está totalmente mudada (o)’.

Muitas vezes, não é isto que aconteceu, ela ou ele não mudou, simplesmente você não a (o) conheceu como deveria.

A Bíblia nos diz no Evangelho de Lucas 14:28-30: “Pois qual de vós, pretendendo construir uma torre, não se assenta primeiro para calcular a despesa e verificar se tem os meios para a concluir? Para não suceder que, tendo lançado os alicerces e não a podendo acabar, todos os que a virem zombem dele, dizendo: Este homem começou a construir e não pôde acabar”.

Assim sendo, será necessário olharmos um pouco para trás. Olhe para trás e tente lembrar de como era seu marido ou esposa, antes de vocês se casarem. Será que ele ou ela realmente mudou ou você na época não conseguia ver bem como era esta pessoa. Será que você casou movido pela paixão, aparência ou desejo de casar-se? Todas estas coisas são muito importantes de saber. Talvez você pense: ‘Como isto poderá ajudar-me em meu relacionamento?’ Na verdade, isto não tem por finalidade ajudá-lo em seu relacionamento e sim contribuir para que você possa, diante do Senhor, reconhecer que se existe algo errado em seu casamento foi você que plantou e se existe algo certo em seu casamento, foi Deus quem planejou.

O que você deveria fazer ao escolher um cônjuge?



## **Ekklesia Local**

1) Em primeiro lugar, saber que o casamento é indissolúvel: “Portanto, o que Deus ajuntou não separe o homem” (Marcos 10:9).

2) Saber que sua esposa ou marido pode ter algo que não é compatível com aquilo que você espera.

Muitas vezes vemos um casal, ainda antes de se casar, com grandes problemas diante de seus olhos, mas infelizmente não consegue enxergar.

Às vezes o problema mora na sua família ou dela. Esta família pode ser um pouco problemática, mas você pensa: ‘Não tem problema, quando nos casarmos, sairemos daqui e tudo estará resolvido’.

No entanto, as coisas não funcionam assim. A palavra de Deus nos orienta a não abandonarmos nossos pais. Vemos marido ou esposa que exige, após casar-se, que seu cônjuge deixe de se relacionar com seus familiares. Isto não é correto.

Temos também o outro extremo; temos casos em que, após casar-se, o marido ou a esposa não consegue conduzir sua vida de forma independente. Para tudo precisa da ajuda dos pais ou parentes. Isto também não é bom. “Por isso, deixará o homem a seu pai e mãe e unir-se-á a sua mulher...” (Marcos 10:7).

3) Saber que o amor possui dois elementos fundamentais: atração natural e semelhança de natureza. Portanto, quando você escolheu seu cônjuge, você não apenas o escolheu pela atração natural, mas também pela sua semelhança de natureza.

Lembre-se que um problema de temperamento é um problema Permanente e a atração natural é algo temporal.

4) Saber que sua esposa ou marido pode ter o temperamento e o caráter diferentes dos seus.

O que significa a palavra temperamento?

a) 1. Conjunto das disposições orgânicas de um indivíduo. 2. Qualidade predominante no organismo: T. nervoso, t. sangüíneo. **Dic. Michaelis**

b) Conjunto dos traços psicofisiológicos de uma pessoa, e que lhe determinam as reações emocionais, os estados de humor, o caráter. **Dic. Aurélio**

O que significa a palavra caráter?

a) 1. Constituição moral, gênio, índole: T. extravagante. 2. Comedimento, moderação, temperança. 3. Combinação, mistura. **Dic. Michaelis**

b) 1. Feitio moral. 2. Índole. 3. Qualidade inerente a certos modos de ser ou estados. **Dic. Michaelis**

c) Qualidade inerente a uma pessoa, animal ou coisa; o que os distingue de outra pessoa, animal ou coisa. **Dic. Aurélio**

d) O conjunto das qualidades de um indivíduo, e que lhe determinam a conduta e a concepção moral. **Dic. Aurélio**

e) Aquilo que moralmente distingue uma pessoa da outra, sendo que moral é a parte da filosofia que trata dos costumes, deveres e modo de proceder dos homens para com seus semelhantes. **Dic. S. Amora**

## **Ekklesia Local**

Para melhor entendermos este assunto, cabe, em primeiro lugar, tentarmos diferenciar temperamento e caráter.

Definiremos temperamento como um conjunto de disposições que compõe um indivíduo, enquanto que definiremos caráter como sendo um conjunto de temperamentos que somados aos hábitos adquiridos resultam na formação ética e moral do indivíduo.

Vejam os abaixo, alguns exemplos de temperamentos: Franco ou cauteloso; pensativo ou impulsivo; preciso no falar ou prolixo; ativo ou passivo; organizado ou desorganizado; econômico ou compulsivo.

### DETALHANDO OS DIVERSOS TIPOS DE TEMPERAMENTOS

- Franco ou cauteloso: Alguns irmãos são francos por natureza; gostam de tudo às claras. Algumas irmãs são cautelosas por natureza; gostam de discrição. Aqui, de novo, o conflito é de temperamentos. Não se trata de uma atitude ser certa e a outra errada. Não existe, de forma alguma, questão moral, apenas uma dificuldade de temperamento. Um é tão cauteloso que tenta esconder tudo, enquanto o outro é tão franco que tende a revelar tudo. Ambos os comportamentos são belos. Que o cauteloso não critique o franco, nem este o primeiro. O franco sente que seus pés estão sendo atrasados pelo prudente, mas ao mesmo tempo o prudente tem plena consciência de que alguém correu depressa demais. Ambos sofrem.
- Pensativo ou impulsivo: Certos indivíduos são muito introspectivos. Eles ponderam tudo de maneira cuidadosa e profunda, enquanto outros fazem coisas sem pedir sequer uma explicação. Param para pensar depois que fizeram algo. Novamente, este não é um problema moral, mas apenas uma diferença de disposição.
- Preciso no falar ou prolixo: Alguns são tão precisos em suas palavras que assustam as pessoas. Cada palavra deve ser proferida de maneira exata. Outros podem não ser assim tão cuidadosos. Eles não são de todo descuidados, nem têm a intenção de serem inexatos, mas o seu falar não é tão preciso. Mais uma vez, essas diferenças não constituem problema moral, são antes um problema temperamental.
- Ativo ou passivo: Existem pessoas de temperamento animado, enquanto o de outras é calmo. Não há nada errado com nenhuma delas. Não se trata de um problema moral, mas sim de diferença de temperamentos.
- Organizado ou desorganizado: O organizado é aquele que faz questão de manter tudo na mais perfeita ordem, desde seus objetos pessoais, àqueles que estão ao seu redor. O desorganizado consegue conviver com seus objetos e demais coisas sem muito critério. Não é que ele não saiba onde estão as coisas; ele simplesmente não se importa com a sua apresentação.
- Econômico ou compulsivo: Econômico é aquele que não suporta a idéia de gastar todas as suas reservas; gosta sempre de administrar suas finanças de forma que em caso de imprevistos, não tenha que recorrer a outros. O compulsivo tende a ver somente o momento. Este dificilmente consegue manter alguma reserva, ou mesmo pensar na possibilidade de que algo pode acontecer e não ter como administrar. Geralmente o compulsivo vive endividado.

## Ekklesia Local

### NOTA IMPORTANTE

A CONTINUAÇÃO DESTE ESTUDO SERÁ DISPONIBILIZADA EM BREVE, TÃO LOGO TENHAMOS REALIZADO A SEQUÊNCIA DA MINISTRAÇÃO JUNTO AOS IRMÃOS.

### PASSAGENS BÍBLICAS PARA SEREM LIDAS E MEDITADAS

#### Colossenses 3:18-19

“Esposas, sede submissas ao próprio marido, como convém no Senhor. Maridos, amai vossa esposa e não a trateis com amargura”.

#### I Pedro 3:1-12

“Mulheres, sede vós, igualmente, submissas a vosso próprio marido, para que, se ele ainda não obedece à palavra, seja ganho, sem palavra alguma, por meio do procedimento de sua esposa, ao observar o vosso honesto comportamento cheio de temor.

Não seja o adorno da esposa o que é exterior, como frisado de cabelos, adereços de ouro, aparato de vestuário; seja, porém, o homem interior do coração, unido ao incorruptível traje de um espírito manso e tranqüilo, que é de grande valor diante de Deus.

Pois foi assim também que a si mesmas se ataviaram, outrora, as santas mulheres que esperavam em Deus, estando submissas a seu próprio marido, como fazia Sara, que obedeceu a Abraão, chamando-lhe senhor, da qual vós vos tornastes filhas, praticando o bem e não temendo perturbação alguma.

Maridos, vós, igualmente, vivei a vida comum do lar, com discernimento; e, tendo consideração para com a vossa mulher como parte mais frágil, tratai-a com dignidade, porque sois, juntamente, herdeiros da mesma graça de vida, para que não se interrompam as vossas orações.

Finalmente, sede todos de igual ânimo, compadecidos, fraternalmente amigos, misericordiosos, humildes, não pagando mal por mal ou injúria por injúria; antes, pelo contrário, bendizendo, pois para isto mesmo fostes chamados, a fim de receberdes bênção por herança.

Pois quem quer amar a vida e ver dias felizes refreie a língua do mal e evite que os seus lábios falem dolosamente;

aparte-se do mal, pratique o que é bom, busque a paz e empenhe-se por alcançá-la.

Porque os olhos do Senhor repousam sobre os justos, e os seus ouvidos estão abertos às suas súplicas, mas o rosto do Senhor está contra aqueles que praticam males”.

#### Efésios 4:25-32

“Por isso, deixando a mentira, fale cada um a verdade com o seu próximo, porque somos membros uns dos outros.

## **Ekklesia Local**

Irai-vos e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira, nem deis lugar ao diabo. Aquele que furtava não furte mais; antes, trabalhe, fazendo com as próprias mãos o que é bom, para que tenha com que acudir ao necessitado.

Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, e sim unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e, assim, transmita graça aos que ouvem.

“E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção. Longe de vós, toda amargura, e cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmias, e bem assim toda malícia. Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou”.

### **Tito 2:1-8**

“Tu, porém, fala o que convém à sã doutrina.”

Quanto aos homens idosos, que sejam temperantes, respeitáveis, sensatos, sadios na fé, no amor e na constância.

Quanto às mulheres idosas, semelhantemente, que sejam sérias em seu proceder, não caluniadoras, não escravizadas a muito vinho; sejam mestras do bem, a fim de instruírem as jovens recém-casadas a amarem ao marido e a seus filhos, a serem sensatas, honestas, boas donas de casa, bondosas, sujeitas ao marido, para que a palavra de Deus não seja difamada.

Quanto aos moços, de igual modo, exorta-os para que, em todas as coisas, sejam criteriosos.

“Torna-te, pessoalmente, padrão de boas obras. No ensino, mostra integridade, reverência, linguagem sadia e irrepreensível, para que o adversário seja envergonhado, não tendo indignidade nenhuma que dizer a nosso respeito”.